

DECLARAÇÃO DO PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL

Nós, os jovens estudantes, reunidos aqui em Montevideu, Uruguai, para a primeira Assembléia do PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL nos dias 16, 17 e 18 de outubro de 2010. Dentro deste processo de diálogo e debate, que nos serviu para elaborar propostas com o objetivo de construir: O ENSINO MÉDIO QUE QUEREMOS, baseados nos seguintes cinco eixos temáticos, os quais são:

1- Inclusão Educativa:

- a. Inclusão do ensino das línguas oficiais dos países integrantes do MERCOSUL, segundo o critério dos sistemas educativos de cada um dos países.
- b. Integração de todos os alunos sem importar seu setor social, etnia ou capacidade. Para isto é necessário que existam uma infra-estrutura e uma equipe multidisciplinar adequadas.
- c. Orçamento distribuído equitativamente. Transporte e merenda escolar gratuitos e obrigatórios.
- d. Existência de equipes multidisciplinares de psicólogos e pedagogos para o monitoramento da educação.
- e. Garantir uma educação pública, obrigatória, laica e gratuita.
- f. Fortalecimento e difusão das leis de mobilidade estudantil.
- g. Ramificação do ensino no nono ano.

2- Jovens e trabalho

- a. Exigência de orientação vocacional e direito trabalhista a nível obrigatório e convênios com empresas para a realização de estágios.
- b. Criação de carreiras técnicas variadas de acordo com os fatores geográficos.

3- Participação cidadã

- a. Implementação de conselhos de participação (professores, pais, sociedade, etc.) e de organizações juvenis para a tomada de decisões a nível da educação e de questões democráticas.
- b. Criar uma página web onde todos os jovens possam colocar suas propostas e questionamentos, como ser um jornal eletrônico administrado pelos jovens.
- c. Criação de espaços onde sejam tratados assuntos escolhidos pelos estudantes da mesma aula.
- d. Que os meios de comunicação do Estado divulguem obrigatoriamente a participação dos jovens.

4- Gênero

- a. Deve-se fomentar o equilíbrio de direitos entre homens e mulheres por meio da educação desde cedo, para não gerar discriminação e promover a equidade.
- b. Que toda jovem grávida possa finalizar seus estudos a través dos meios adequados a sua situação.

5- Direitos Humanos

- a. Conscientização e educação em direitos humanos e meio ambiente em um eixo transversal em todas as disciplinas e desde cedo.
- b. Tratamento de temáticas relacionadas com o passado recente da Latinoamérica, golpes de Estado ou outras ações relacionadas com a eliminação ou destruição dos direitos humanos.
- c. Criar projetos para a preservação do meio ambiente como reciclagem, reutilização e outros.
- d. Acompanhar e monitorar jovens que praticam e sofrem agressões.
- e. Educação em sexualidade.

Finalmente queremos deixar claro que as e os jovens temos nas nossas mãos a construção dos Nossos projetos de vida, mas para isso precisamos não somente de um voto de confiança como também de condições intelectuais e materiais que o façam possível desde hoje e desde diferentes espaços.

Queremos e exigimos a institucionalização do “PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL” na região, integrado por jovens provenientes de todos os países plenos e associados do bloco, escolhidos democraticamente pelos seus colegas. Propomos que o “PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL” seja realizado a cada dois anos, incluindo um ano de trabalho prévio, em cada um dos países. Exigimos que as nossas autoridades levem em consideração as propostas deste documento e com isto nos ajudem e nos apoiem para construirmos o Ensino Médio que queremos.

Parlamento Juvenil do MERCOSUL